

5

RAZÕES PARA EXECUTAR LAJES COM EPS

1 - LEVEZA

“O EPS é uma alternativa com baixa densidade, o que diminui consideravelmente o peso da laje e consequentemente, os esforços sobre estruturas e fundações”, relata o engenheiro Rodrigo Rocha Carvalho, sócio-proprietário da Rodrigo Carvalho – Engenharia de Estruturas. Uma laje com 200 m² com peças de EPS do modelo H9 chega a ser 10 toneladas mais leve do que uma laje feita com lajotas cerâmicas do tipo H8.

2 – RESISTÊNCIA

“Como toda novidade, havia dúvidas quando a solução começou a ser usada no país, há mais de 10 anos. Mas foram feitos vários estudos que comprovaram que ela atende aos requisitos técnicos e de resistência.

Atualmente, os profissionais do setor têm pleno domínio sobre o material”, conta o engenheiro Marcelo Freitas Ferreira, professor da Univates.

Esse tipo de laje é composto por vigas de concreto e armadura metálica treliçada — estrutura que sustenta as peças de EPS. Depois que todas as placas são posicionadas, é realizada a concretagem.

3 – ECONOMIA

As lajes de EPS refletem diretamente na redução de consumo de materiais. “Com a diminuição do peso da laje, o projetista consegue dimensionar a estrutura a fim de minimizar a quantidade de vigas e pilares”, afirma Freitas. Com menos elementos de apoio, tanto o uso de concreto quanto de armaduras de aço acaba sendo menor — o mesmo acontece com as estruturas e a fundação da edificação, que ficam sujeitas a cargas reduzidas.

4 – TEMPO

Levando em consideração o descarregamento dos caminhões que chegam à obra e a montagem da laje, o ganho com produtividade pode chegar a 50%. O principal fator que explica tamanho benefício é o peso reduzido das lajotas de EPS em comparação às de cerâmica. Por serem mais leves, os operários conseguem transportá-las mais facilmente pelo canteiro, além de terem menor dificuldade para subir com elas até a laje.

5 – ANTICHAMAS

O isopor ainda colabora com a segurança da edificação em caso de incêndios. O EPS usado na construção civil é da classe F — que recebe tratamento especial antichamas. Caso o edifício pegue fogo, o isopor não vai propagar as chamas, porque o material se extingue quando exposto a altas temperaturas. Por não cumprir função estrutural, também não oferece riscos à integridade da laje.

QUEM É LEIGO EM ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL PODE ACHAR ESTRANHA A IDEIA DE USAR EPS NA CONSTRUÇÃO DE LAJES.

NO ENTANTO, O MATERIAL OFERECE MUITAS VANTAGENS PARA A COBERTURA DA EDIFICAÇÃO, INCLUSIVE AUXILIANDO NO CONTROLE DA TEMPERATURA DE AMBIENTES INTERNOS.

#styroville